

página 6

ArtStories

Pedro Cardoso traz
"O Recém-nascido"
ao Teatro Colinas
em fevereiro



página 7

Luís Phytthon

Feliz Ano Novo!

Luís Phytthon retorna as
páginas do Gazeta Popular
depois de uma temporada
no Copacabana Palace



Gazeta Popular.

SEMANÁRIO

DA RMVALE

09 janeiro 2026 • ANO 4 • Nº 114 • R\$ 5,00



Diretor-Presidente:
Douglas Spada
(11) 99634-4848



DE 01/01/26 ATÉ 08/01/26
IMPOSTÔMETRO
R\$ 107.033.682.070
Bilhões Milhões Mil Reais



SALÁRIO MÍNIMO
PAULISTA
R\$ 1.804

manhã



tarde



noite



32° máxima
19° mínima



/gazetapopularoficial

SÃO PAULO

FELICIO RAMUTH ASSUME
INTERINAMENTE O COMANDO
DO ESTADO, INTENSIFICA
AGENDAS E LEVA O PALÁCIO DOS
BANDEIRANTES AO INTERIOR

Durante 17 dias, entre 26 de dezembro e 11 de janeiro, São Paulo tem um governador em exercício que optou por governar fora do gabinete. Com a viagem de **Tarcísio de Freitas** (REPUBLICANOS) aos Estados Unidos, coube ao vice **Felício Ramuth** (PSD) assumir interinamente o Palácio dos Bandeirantes, período marcado por agendas intensas no interior

pg 3



CARAGUATATUBA

Exposição em homenagem a
Silvio Santos se despede do
Camaroeiro e **TH+ SBT Vale**
reforça o convite para você
viver essa memória.

pg 8

2026: UM ANO DE DECISÃO

2026 não pede opinião: pede posição. Na RMVale, o ano eleitoral não será um capítulo à parte da vida. Política, aqui, não mora no palanque: ela está no tempo de espera do ônibus, na porta do pronto-socorro, no preço do aluguel, no buraco que cresce na avenida, na escola que tenta segurar o mundo com giz e coragem.

Há um erro antigo que volta disfarçado de costume: tratar a RMVale como interior. A região é mais do que passagem entre capitais; é território que produz, inventa, trabalha, estuda, exporta, recebe turistas, forma mão de obra, sustenta cadeias inteiras de serviço e indústria e, ao mesmo tempo, convive com bolsões de precariedade que não cabem nos vídeos de campanha. Em 2026, a RMVale precisa recusar o papel de figurante.

Este é um ano de escolhas porque é um ano de método. O voto, por mais emocional que seja, precisa virar um instrumento de cobrança: o que foi prometido virou obra, serviço, melhoria mensurável? O que saiu do papel e chegou na ponta; no bairro, na unidade de saúde, no ponto de ônibus, na escola, na cultura, no emprego? A RMVale tem maturidade suficiente para distinguir anúncio de execução, novidade de repetição, "programa" de calendário.

E há perguntas que precisam voltar ao centro, sem maquiagem.

Mobilidade: qual é o plano que respeita o deslocamento real de quem cruza a região todos os dias, e não apenas a lógica do carro e da foto na inauguração? Saúde: o que será feito para reduzir espera, ampliar acesso e garantir cuidado contínuo, não só porta de entrada, mas continuidade de tratamento? Moradia e regularização: quantas famílias terão segurança jurídica, infraestrutura e urbanização de verdade, com água, drenagem, iluminação e transporte, sem a eternidade do provisório? Educação: qual é o pacto que valoriza professor, protege aluno e devolve aprendizagem concreta? Desenvolvimento: que estratégia atrai investimento sem produzir cidades mais caras, expulsando gente para mais longe e aprofundando desigualdade? Cultura: onde ela entra, não como adorno, mas como política pública que forma pertencimento e fortalece comunidade?

A RMVale também precisa escolher um jeito de fazer política. Há uma fadiga no ar, não é "desinteresse", é exaustão. A polarização transformou conversa em briga, divergência em insulto, diferença em suspeita. Só que a democracia não exige amor; exige convivência. E a região, que é feita de relações, trabalho e vizinhança, não pode passar por 2026 como se fosse normal sair mais rachada do que entrou.

Qconversa de bastidores

por Fabrício Correia

Pacto

O prefeito de Taubaté, **Sérgio Victor** (Novo), firmou um CAC com o Ministério Público e se comprometeu a enviar à Câmara, até o fim de 2026, o projeto do plano de carreira para todos os servidores da Prefeitura. O prazo inicial proposto pelo MP era junho de 2026, mas foi estendido, a pedido do governo, para dezembro. O acordo prevê multa de R\$ 55,8 mil caso a proposta não seja apresentada dentro do prazo. A Prefeitura diz que já iniciou estudos de impacto e prepara, em paralelo, uma reforma administrativa.

Exportações

Mesmo após o tarifaço dos EUA em 2025, **São José dos Campos** registrou alta de 12,85% nas exportações ao mercado americano: de US\$ 1,90 bilhão (2024) para US\$ 2,14 bilhões (2025), puxadas principalmente por aeronaves da Embraer. Na RMVale, **Pinda** cresceu 22,35%, enquanto **Ilhabela** (-32,85%) e **São Sebastião** (-39,57%) recuaram; no total, o **Vale** caiu 4,41%.

Cassação

O TSE negou novo recurso de **Ortiz Junior** (Cidadania) e manteve a decisão que cassa seu mandato por infidelidade partidária, em despacho do ministro André Mendonça. Apesar disso, Ortiz segue como deputado na Alesp porque o caso ainda não terminou na Justiça e os efeitos práticos da cassação não foram executados de forma definitiva. Na Assembleia, ele continua com mandato ativo, em recesso parlamentar.

Saída

Após um ano à frente da Secretaria de Governo de Taubaté, **Antônio Carlos Ozorio** deixou a gestão do prefeito **Sérgio Victor** (Novo) na terça-feira (6). Em nota, a Prefeitura afirmou que a decisão foi motivada por questões pessoais e que o ex-promotor já havia sinalizado, no início do mandato, que se afastaria ao fim de 2025. Ozorio não comentou além do comunicado oficial. Para o lugar de Ozorio, assume como secretário de Governo o advogado **André Luiz Marcondes de Araujo**, até então adjunto da pasta.

Luto

Morreu no dia 19/12, aos 99 anos, o ex-vereador **Renato Féres**, que integrou a Câmara de Taubaté por quase duas décadas, entre 1964 e 1983. Ele completaria 100 anos em 14 de março de 2026. Advogado, Féres construiu trajetória também fora da política, com passagens pela Companhia Taubaté Industrial (CTI), Rádio Difusora, Cerealista Taubaté e Departamento Imobiliário Central. Na vida partidária, foi filiado aos antigos Arena, PDS, PFL e PMDB. O sepultamento ocorreu no cemitério da Ordem Terceira, no Convento Santa Clara.

Venezuela

O prefeito de São José dos Campos, **Anderson Farias** (PSD), comentou nas redes as informações sobre uma suposta captura de **Nicolás Maduro**. Classificou Maduro como ditador e afirmou que "ditaduras não podem ser normalizadas", apontando ainda a crise venezuelana como tragédia humanitária. Já a vereadora **Amélia Naomi** (PT) articulou um grupo de apoio a Maduro enfocando as arbitrariedades de **Trump** no "sequestro" do político.

Bolsonaro

A deputada estadual **Leticia Aguiar** (PL) publicou nas redes um vídeo com trecho de telejornal sobre **Michelle Bolsonaro** falando da saúde do marido, acompanhado da frase "ele não vai fugir". Na legenda, a parlamentar afirma que o que está sendo feito com **Jair Bolsonaro** não pode ser tratado como normal em um Estado democrático e classifica a situação como uma "perseguição contínua", "desgastante e cruel", comparando o processo a uma espécie de tortura psicológica e institucional, não apenas contra o ex-presidente, mas também contra eleitores que dizem se sentir representados por ele.

Alerta

O **Vale do Paraíba** começou 2026 sob forte pressão: 20 mortes violentas foram registradas na primeira semana do ano, em ocorrências que vão de homicídios a acidentes e casos de investigação ainda indefinida. As vítimas tinham entre 16 e 67 anos. Do total, oito mortes foram por homicídio. Outras seis ocorreram em acidentes (principalmente no trânsito). Há ainda três mortes suspeitas, além de registros como afogamento, queda em piscina e desabamento.

nota 10 🤗

Para o prefeito de São Sebastião, **Reinaldinho Moreira** (Republicanos). A cidade tem se destacado em várias ações que a restabelece como "Paraíso do Litoral Norte".

nota 0 😞

Para **Alexandre de Moraes**. É inadmissível uma fronteira tão estreita entre os interesses nacionais e os pessoais. Embora nada provado, tudo "em névoas". Banco Master.

expe
diente

JOINT VENTURE

Grupo Gazeta Popular
• Diretor-Presidente: Douglas Spada
• Jornalista Responsável: Jacomo - MTB 36.030
Kocmoc New Future Entertainment
• CEO: Fabrício Correia

Gazeta Popular da RMVale

• Colunistas: Anna Denny, Danilo Magri, Fabrício Correia, Luis Phytthon, Mary Help e Rodrigo Cabrera Gonzales
• Supervisão de preparação digital: Asaf Correia
• E-mail: jornal@gazetapopularoficial.com.br / CNPJ: 26.895.034.0001-85 / (11) 99634-4848

Gazeta Popular.

KOCMOC
NEW FUTURE ENTERTAINMENT

FELICIO RAMUTH

ASSUME O COMANDO DE SÃO PAULO, INTENSIFICA AGENDAS E LEVA O PALÁCIO DOS BANDEIRANTES AO INTERIOR

por: Gazeta Popular

Durante 17 dias, entre 26 de dezembro e 11 de janeiro, São Paulo tem um governador em exercício que optou por governar fora do gabinete. Com a viagem de Tarcísio de Freitas (REPUBLICANOS) aos Estados Unidos, coube ao vice Felício Ramuth (PSD) assumir interinamente o Palácio dos Bandeirantes, período marcado por agendas intensas no interior, foco social e presença contínua em regiões estratégicas, como a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVale).

A interinidade, longe de ser protocolar, ganhou contornos de gestão itinerante. Ramuth percorreu municípios, participou de entregas, anunciou investimentos e reforçou políticas públicas que já vinham sendo conduzidas pelo governo estadual, sempre em sintonia com Tarcísio, imprimindo um estilo direto, pragmático e territorializado.

Habitação e regularização fundiária no centro da pauta

Um dos eixos mais visíveis da atuação do governador em exercício foi a habitação. Em Araçatuba, Ramuth participou da entrega de moradias do programa Casa Paulista, celebrando a realização do sonho da casa própria para 324 famílias. Em discurso, destacou o impacto social da política habitacional, associando moradia à dignidade e à estabilidade familiar.

Já na capital, em Santo Amaro, o foco foi a regularização fundiária. A entrega de 672 documentos de regularização a famílias que aguardavam há anos pelo reconhecimento legal de seus imóveis simbolizou, segundo



Foto: Celso Messias/ Governo do Estado SP

o próprio Ramuth, "justiça social na prática". O investimento estadual, de R\$ 2,6 milhões, garante segurança jurídica, acesso ao crédito e possibilidade de transferência patrimonial às futuras gerações.

RMVale no radar do governo em exercício

A RMVale teve atenção especial durante o período. Ex-prefeito de São José dos Campos, Ramuth conhece como poucos a dinâmica econômica, social e política da região. Sua presença em compromissos

ligados à habitação, infraestrutura urbana e regularização reforçou a leitura de que o Vale segue como território estratégico no desenho do desenvolvimento paulista.

A passagem do governador em exercício pela região também teve valor simbólico: foi no Vale que Ramuth consolidou sua trajetória administrativa, primeiro à frente da Urbam e como secretário municipal, depois, como prefeito por dois mandatos. A interinidade, portanto, funcionou como um retorno ampliado, agora com o Palácio dos Bandeirantes como base.



Foto: João Valério / Governo do Estado SP

Perfil discreto, atuação estruturante

Aos 57 anos, Felício Ramuth carrega um perfil considerado discreto nos bastidores, mas de forte atuação em áreas sensíveis do governo. É presidente do Conselho Estadual de Desestatização, participa diretamente das discussões sobre concessões e teve papel relevante em ações de reorganização urbana na capital, como a estratégia para a retirada da concentração de usuários de drogas da região da Luz.

Com passagem de 29 anos pelo PSDB antes de migrar para o PSD, Ramuth construiu carreira marcada pela gestão técnica e pela articulação política silenciosa. A interinidade reforçou essa imagem: menos discurso grandiloquente, mais agenda concreta.

Interinidade em movimento: Felício Ramuth assume o comando de São Paulo, intensifica agendas e leva o Palácio dos Bandeirantes ao interior — com atenção especial à RMVale.

Durante 17 dias, entre 26 de dezembro e 11 de janeiro, São Paulo teve um governador em exercício que optou por governar fora do gabinete. Com a viagem de Tarcísio de Freitas aos Estados Unidos, coube ao vice Felício Ramuth assumir interinamente o Palácio dos Bandeirantes — período marcado por agendas intensas no interior, foco social e presença contínua em regiões estratégicas, como a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVale).

A interinidade, longe de ser protocolar, ganhou contornos de gestão itinerante. Ramuth percorreu municípios, participou de entregas, anunciou investimentos e reforçou políticas públicas que já vinham sendo conduzidas pelo governo estadual, imprimindo um estilo direto, pragmático e territorializado.

Habitação e regularização fundiária no centro da pauta

Um dos eixos mais visíveis da atuação do governador em exercício foi a habitação. Em Araçatuba, Ramuth participou da entrega de moradias do programa Casa Paulista, celebrando a realização do sonho da casa própria para 324 famílias. Em discurso, destacou o

impacto social da política habitacional, associando moradia à dignidade e à estabilidade familiar.

Já na capital, em Santo Amaro, o foco foi a regularização fundiária. A entrega de 672 documentos de regularização a famílias que aguardavam há anos pelo reconhecimento legal de seus imóveis simbolizou, segundo o próprio Ramuth, "justiça social na prática". O investimento estadual, de R\$ 2,6 milhões, garante segurança jurídica, acesso ao crédito e possibilidade de transferência patrimonial às futuras gerações.

RMVale no radar do governo em exercício

A RMVale teve atenção especial durante o período. Ex-prefeito de São José dos Campos, Ramuth conhece como poucos a dinâmica econômica, social e política da região. Sua presença em compromissos ligados à habitação, infraestrutura urbana e regularização reforçou a leitura de que o Vale segue como território estratégico no desenho do desenvolvimento paulista.

A passagem do governador em exercício pela região também teve valor simbólico: foi no Vale que Ramuth consolidou sua trajetória administrativa, primeiro à frente da Urbam e, depois, como prefeito por dois mandatos. A interinidade, portanto, funcionou como um retorno ampliado, agora com o Palácio dos Bandeirantes como base.

Perfil discreto, atuação estruturante

Aos 57 anos, Felício Ramuth carrega um perfil considerado discreto nos bastidores, mas de forte atuação em áreas sensíveis do governo. É presidente



Foto: Cello Messias / Governo do Estado SP



do Conselho Estadual de Desestatização, participa diretamente das discussões sobre concessões e teve papel relevante em ações de reorganização urbana na capital, como a estratégia para a retirada da concentração de usuários de drogas da região da Luz.

Com passagem de 29 anos pelo PSDB antes de migrar para o PSD, Ramuth construiu carreira marcada pela gestão técnica e pela articulação política silenciosa. A interinidade reforçou essa imagem: menos discurso, mais agendas.

Uma interinidade que projeta cenários

Nos corredores da política paulista, a leitura é clara: os 17 dias no comando do Estado não são apenas um intervalo administrativo. Diante das especulações sobre um eventual projeto nacional de Tarcísio de Freitas, a atuação de Ramuth como governador em exercício foi observada com lupa por aliados e adversários.

Caso o governador deixe o cargo para disputar a Presidência da República, o vice pode assumir definitivamente o Palácio dos Bandeirantes a partir de abril, com meses de vitrine institucional antes do calendário eleitoral. A interinidade, nesse sentido, é uma espécie de ensaio real.

Governo presente, Estado em movimento

Ao final do período, a avaliação predominante entre interlocutores do governo é de que Felício Ramuth transformou a interinidade em agenda política efetiva. Habitação, regularização fundiária, presença no interior e diálogo com regiões-chave, como a RMVale, marcaram um governo de passagem que preferiu estar em campo.

Mais do que "sentar na cadeira", Ramuth escolheu percorrer o Estado e deixou claro que, mesmo interinamente, em sintonia com Tarcísio, o governo pode avançar quando há método, território e decisão política.



#autoconhecimento com Gabu Camacho

2026 É ANO DE MARTE: CICLO PROMETE ATIVIDADE INTENSA E PEDE CUIDADO COM ANSIEDADE



O ano de 2026 se apresenta como um período de novos começos, marcado por transições significativas tanto coletivas quanto individuais. Segundo o sistema dos caldeus, que organiza os anos de acordo com a regência planetária, Marte assume o comando do ano. Nesse sistema, cada planeta imprime uma energia específica que atua sobre a dinâmica dos acontecimentos, e Marte, regente da ação, da iniciativa e da coragem, indica que 2026 será um ano em que decisões e movimento consciente serão determinantes. É o momento de controlar a impulsividade para mobilizar forças e conduzir projetos e mudanças de forma clara e objetiva.

Em termos de numerologia, 2026 é um ano 1, sucedendo o ano 9 de 2025. O ano 9 representa encerramentos, avaliações profundas e a conclusão de ciclos, exigindo reflexão, aprendizado e fechamento de padrões antigos. Entrar em um ano 1 significa iniciar um novo ciclo, colocando em prática tudo o que foi assimilado nos anos anteriores. A energia do 1 é pioneira, ligada à liderança pessoal, à capacidade de estabelecer objetivos e construir novas bases. É um momento para definir intenções claras, assumir responsabilidades e transformar planos em ação concreta. Em 2026, inicia-se um ciclo de nove anos, que será encerrado só em 2034.

O arcano do ano no tarô, a Roda da Fortuna, complementa essa leitura. A Roda simboliza a inevitabilidade das mudanças, a alternância de ciclos e a necessidade de compreender o fluxo da vida. Em 2026, o arcano reforça que oportunidades surgirão de forma cíclica e muitas vezes inesperada, e que a habilidade de perceber o momento certo para agir será tão importante quanto a ação em si. É um convite à consciência diante das mudanças inevitáveis, transformando acontecimentos externos em aprendizado e crescimento. A roda gira, mas quem faz ela girar somos nós!

Movimentos celestes

Os trânsitos planetários do ano reforçam e detalham essa energia. Marte, regente do ano, mantém o impulso de ação, mas é acompanhado por Saturno e Netuno que entram em Áries (regente de Marte) logo nos primeiros dois meses do ano e equilibram força e disciplina com imaginação e visão de longo prazo.

Essa configuração favorece projetos que unem ousadia e planejamento, mas exige

clareza sobre o que realmente se quer construir. Urano em Gêmeos, ativo principalmente a partir de abril, traz inovação e instabilidade nos meios de comunicação, tecnologia, aprendizado e interação social, incentivando novas formas de pensar e se conectar. Júpiter em Leão, a partir de junho, amplia a criatividade, a autoconfiança e a expressão pessoal, oferecendo oportunidades de protagonismo e expansão nos campos em que nos comprometemos.

Eclipses e retrogradações desempenham papéis estratégicos no ano. O Eclipse Solar em Aquário em fevereiro destaca transformações coletivas, ideias e projetos ligados à liberdade, comunidade e inovação. O Eclipse Lunar em Virgem em março enfatiza ajustes práticos, especialmente em rotinas, trabalho e saúde. Três períodos de Mercúrio retrógrado pedem atenção à comunicação, revisão de contratos e reflexões sobre decisões emocionais e relacionais.

Sair de um ano 9 de encerramentos e entrar em um ano 1 regido por Marte e pela Roda da Fortuna significa que é hora de transformar aprendizado em ação, avaliação em movimento e reflexão em decisão. O ano favorece aqueles que conseguem alinhar iniciativa com planejamento, coragem com discernimento, e perceber os ciclos de oportunidade que se apresentam. É um período para assumir protagonismo na própria história, compreender o fluxo da vida e estruturar de forma sólida os passos que definirão os próximos anos.



Foto: Divulgação

GABU CAMACHO

Tem 29 anos, é astrólogo, jornalista e escritor. Escorpiano com ascendente em

Capricórnio, se interessa pelo mundo esotérico desde muito cedo por influência dos avós. Natural de São José dos Campos, hoje mora em São Paulo e gosta de estudar sobre a vida, o universo e tudo mais, enquanto cria conteúdo na internet e se dedica ao "astroglow up" de mais de 20 mil jornadas em todo o mundo.

Foto: Divulgação



PEDRO CARDOSO

TRAZ “O RECÉM-NASCIDO” AO TEATRO COLINAS EM SESSÃO ÚNICA

por: redação

O Teatro Colinas recebe no dia 5 de fevereiro o espetáculo “O Recém-nascido”, com texto, atuação e direção de Pedro Cardoso. A montagem chega como uma comédia de linguagem direta e precisa, em que o humor não aparece como ornamento, mas como ferramenta para observar e cutucar o mundo do lado de fora.

Na peça, o narrador-personagem parte de uma provocação simples e irresistível: ninguém se lembra do próprio nascimento, mas ele se lembra “de todos os detalhes” e garante que era “muito mais feliz antes de nascer”. A partir daí, o texto constrói um contraste entre o refúgio silencioso do ventre — “silêncio, sossego, serviço de quarto...” e o caos do mundo contemporâneo,

descrito sem filtro, com ironia e desconforto: “barulho, bagunça, bando de ladrões...”. O resultado é uma comédia com pulsação filosófica, que transforma o riso em uma forma de lucidez.

A apresentação no Colinas também reforça um ponto que o próprio Cardoso costuma levantar em entrevistas e debates: a defesa de um teatro ancorado no ator e na personagem, em oposição a certas tendências de humor que apostam apenas na fala direta e na dinâmica de palco como “discurso”. Em “O Recém-nascido”, a comicidade nasce da construção dramatúrgica, da observação e do ritmo e não de fórmulas. É um espetáculo que aposta na palavra e na presença como centro do acontecimento cênico.

A montagem teve temporada de estreia em São Paulo em 2023 e, segundo a divulgação, recebeu o Prêmio PRIO do Humor na categoria melhor texto de humor, reconhecimento que ajuda

a explicar por que o espetáculo vem chamando atenção: trata-se de uma comédia que não subestima o público, nem se contenta com a gargalhada fácil, ela quer, antes, que a plateia se enxergue no espelho torto (e claríssimo) que a cena oferece.



Acesse o
QR Code e
garanta seu
ingresso

Serviço:

- Espetáculo: “O Recém-nascido”
- Data: 5 de fevereiro
- Local: Teatro Colinas
- Ingressos: www.teatrocolinas.com.br



Réveillon no Copa: Narcisa, Walcyr, Jorge Ben e três segundos de perigo

Comecei 2026 onde toda pessoa emocionalmente estável começa quando decide se respeitar: no Copacabana Palace. Lustres acesos, corredores longos, aquele ar de que qualquer passo em falso vira história e eu adoro quando a vida ameaça virar história.

Logo cedo, cruzei com a Narcisa. Minha amiga. Minha bússola do caos elegante. A gente se reconhece no olhar, trocamos duas frases inúteis e essenciais ao mesmo tempo, rimos de algo que não pode ser reproduzido aqui e seguimos como quem já entendeu que o ano promete. Ai que loucura!

Mais adiante, o destino resolveu brincar de novela. Walcyr Carrasco apareceu no corredor e eu, confesso, dei aquela torcida de nariz fina, não de antipatia, mas de quem pensa: "calma, Brasil, eu ainda não tomei meu espumante". Segui adiante com dignidade, como quem respeita a obra, mas prefere continuar personagem principal da própria trama.

E então veio o momento em que eu perdi qualquer argumento contra o tempo: Jorge Ben. Gente... aquilo não é jovialidade, é provocação. O homem passa com uma energia que desorganiza calendário, dermatologia e autoestima alheia. Eu fiquei parado meio segundo a mais do que o socialmente aceitável, tentando entender se 2026 tinha voltado no tempo ou se ele simplesmente se recusa a envelhecer por birra artística. É injusto. É lindo. É Brasil.

Mas nada, absolutamente nada, me preparou para os três segundos.

Três segundos em que um galã cruzou meu caminho no corredor. Não foi cena. Foi enquadramento. Primeiro segundo: curiosidade educada. Segundo: alerta moral. Terceiro: interesse completo, com trilha sonora interna e tudo. Eu mantive a compostura, claro, sou fino, não sou bobo, mas aqueles três segundos renderam mais reflexão do que muita terapia. Eu segui andando como quem não viu nada, enquanto minha alma fazia um carnaval fora de época. E ele estava acompanhado do ancião que cruzei antes, aí que ABSURDO.

A Narcisa percebeu. Sempre percebe. Não disse nada. Só me olhou com aquele sorriso de quem pensa: "vai começar bem o ano, querida". Amizade verdadeira é isso: não julga, só observa com brilho no olho.

E assim eu virei o ano: entre encontros improváveis, galãs perigosos, lendas vivas e a certeza de que 2026 não veio para ser discreto. Veio para ser vivido com ironia, glamour e aquele leve risco moral que deixa tudo mais interessante.

Feliz 2026, meus amores. Que o ano seja generoso, divertido e, se possível, cheio de corredores longos e histórias que começam com 'eu juro que não era minha intenção'



Por Luís Phytthon

(Escreve com terno de linho, ironia de seda e zero paciência para amores sem contrato de imagem.)



Bodas

Fim de ano e a comemoração de uma década de união de um dos casais mais lindos do Brasil, a modelo internacional **Fernanda Heringuer** e o ex-jogador e empresário **Ferreti**. Feliz 2026!



Réveillon

O apresentador mais multifacetado da televisão regional, **Fabício Correia**; no ar de segunda a sexta pela TH+SBT, celebrou a virada do ano com parte de seus filhos, **Efraim**, **Jordache**, **Moshe** e **Samyiah** no elegante Golden Tulip, em São José dos Campos.



Happy New Year

Evaristo Costa começa o ano nas baixas temperaturas da Europa. E em breve nos trópicos. Não vou deixar de tirar proveito desta companhia. Gatêrrimo.



Dubai

O empresário e cinéfilo de carteirinha, **Matheus Gonzaga** passa a virada do ano em uma trama cinematográfica em Dubai, para depois seguir para a China.



Estreia

Olha o primeiro "look" do ano da mulher mais elegante da RMVale. **Mônica Monteiro** da "Namô" já acorda como um acontecimento. Feliz Ano Novo!



Dupla dinâmica

Saudade das queridas advogadas **Virgínia Machado** e **Leila Salvati**. Que 2026 seja incrível.



Viva

A deslumbrante **Viviane Renó**, que arrasa na coluna Viva, no SPRIOMAS e seu amor, **Fred Marcondes César**.

EXPOSIÇÃO EM HOMENAGEM A SILVIO SANTOS

SE DESPEDE DO CAMAROEIRO — E TH+ SBT VALE REFORÇA O CONVITE PARA CARAGUÁ VIVER ESSA MEMÓRIA



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

por: redação

Caraguatatuba entra no último fim de semana de uma das atrações mais afetivas do seu calendário de Natal e Verão 2025/2026: a exposição temática em homenagem a Silvio Santos, no Complexo Turístico do Camaroeiro, fica aberta só até 12 de janeiro de 2026, com visitação gratuita e horário diário das 14h às 22h.

Na prática, é aquela chance final de transformar o sábado e o domingo em um passeio que mistura turismo, cultura e um tipo muito brasileiro de emoção: a lembrança de gerações que cresceram com Silvio como presença de casa — um imaginário coletivo que a mostra traduz em cenários interativos, ambientes instagramáveis, registros fotográficos e ambientação temática, tudo instalado num dos pontos mais simbólicos da cidade.

O olhar da TH+ SBT Vale: quando cobertura vira serviço e pertencimento

A TH+ SBT Vale tem tratado a agenda de verão do Litoral Norte como pauta de utilidade pública, não apenas registrando a programação, mas organizando o “serviço”

para o público: onde é, como funciona, horários, experiência, o que esperar. À frente dessa diretriz, a diretora executiva Nathalie Pilan Caram vem defendendo uma emissora ainda mais conectada ao cotidiano regional, com reforço de cobertura e valorização do que é local e popular.

No caso do Camaroeiro, a emissora destaca justamente o que faz a diferença para quem decide sair de casa: entrada franca, horário estendido até a noite, estrutura para fotos, passeio em família e a possibilidade de completar o roteiro com gastronomia no entorno, com os food trucks que funcionam no espaço.

Depoimento do prefeito: cultura e turismo como encontro entre gerações

O prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, tem reiterado em ações e agendas de governo a importância do turismo e da integração regional como motor econômico e cultural — e a exposição entra exatamente nesse espírito: transformar o município em ponto de encontro, com programação que ocupa o espaço público e fortalece a experiência de cidade viva na temporada.

Por que ir agora

Porque é despedida. Porque é um passeio “leve”, mas não superficial: dá riso, dá foto, dá lembrança. E porque depois de 12 de janeiro a exposição fecha — e a cidade segue a temporada com outras atrações, mas essa experiência específica termina aqui.

Exposição temática Homenagem a Silvio Santos

- Complexo Turístico do Camaroeiro (Caraguatatuba)
- 14h às 22h (todos os dias)
- Entrada gratuita
- Até 12 de janeiro de 2026